

Samambaia, um exemplo

Criada em 1989, a cidade de Samambaia vai ser apresentada hoje como modelo de assentamento para o mundo durante a 25ª Sessão Especial da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Habitação. A escolha foi feita no mês passado, durante visita da diretora do Centro das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (Habitat), Anna Tibaijuca, à cidade. Samambaia tem, atualmente, 163 mil habitantes.

Na avaliação de Tibaijuca, a opção de dar os lotes e deixar a construção das casas para os moradores é inovadora, uma vez que não exige grandes recursos por parte do governo, que pode concentrar seus investimentos em infraestrutura. Ela também elogiou o fato de as escrituras dos lotes serem emitidas em nome das mulheres, que têm maior apego à moradia. "Isso reduz a especulação", disse o governador Joaquim Roriz, que assina, na próxima segunda-feira, empréstimo de US\$ 130 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O dinheiro será usado no saneamento básico do DF.

No painel da ONU também será apresentada a vitoriosa experiência do governo petista de Santo André (SP) junto às favelas. Pelo projeto da prefeitura, 17% dos favelados da cidade já são atendidos por programas sociais e urbanísticos e já conseguiram trabalho. (VN)

CORREIO BRAZILIENSE

07 JUN 2001

2001